



TERMÔMETRO DEVENDAS

MARÇO 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
<u>4</u>	<u>EMPREGOS</u>	<u>8</u>
<u>5</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Fevereiro/2022)	-2,24%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de MARÇO de 2022 foi de 2,37% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 15,56% .
Sobre o mês no ano anterior (Março/2021)	19,45%	
Crescimento no ano	5,15%	
Crescimento 12 meses	-2,18%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em março de 2022

O comércio em geral encerrou março de 2022 com queda em relação a fevereiro, de -2,24% (valor superior aos -4,42% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento considerável, de 19,45%. No acumulado de 12 meses, a retração é de -2,18%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 5,15%.

Apesar do terceiro mês consecutivo de queda, já é possível ver recuperação dentro dos números acumulados, o que indica a solidificação da caminhada de recuperação. Com a passagem do início do ano e com o início das datas comemorativas nos meses de abril e maio, e a chegada do frio, a expectativa é de melhora nos resultados.

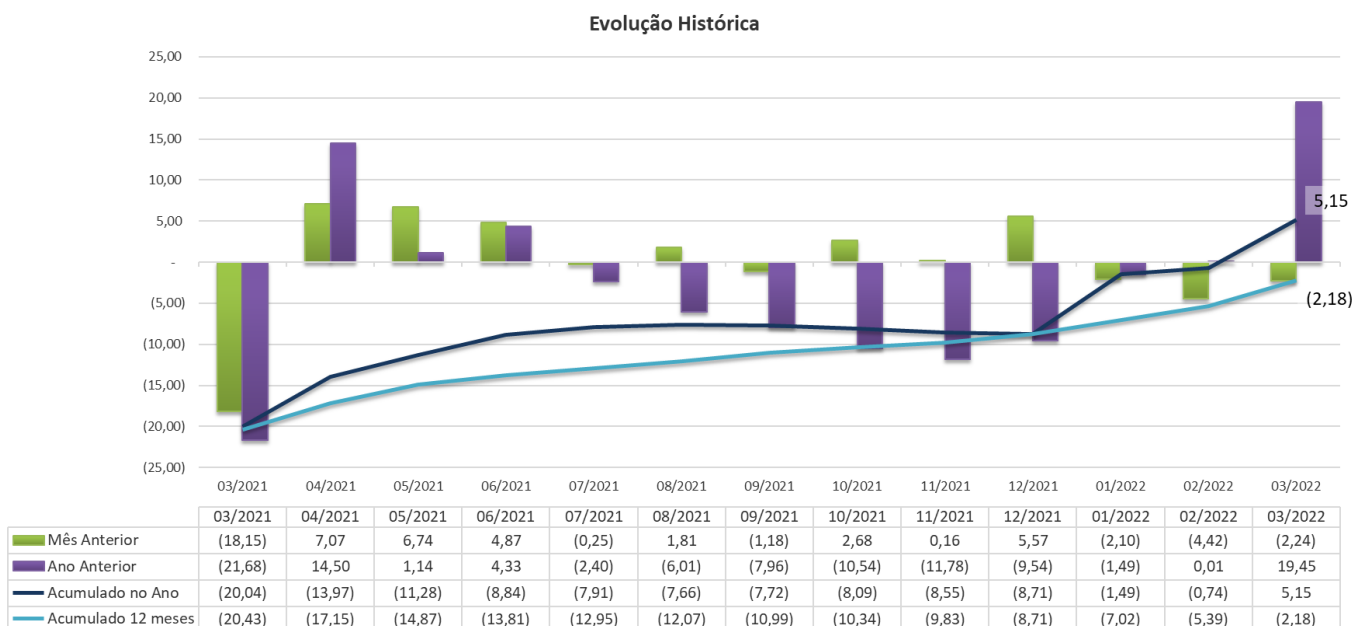


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - março de 2021 a março de 2022

No ramo duro, a variação entre março e fevereiro de 2022 registrou queda de -3,07%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 22,23%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -4,13%, contra -7,73% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, em março foi registrado um aumento de 1,16%.

Em termos nominais, em março, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Implementos Agrícolas, com 9,04%; Materiais Elétricos, com 0,61%; Material de Construção, com 0,56%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 0,54%. Os segmentos que tiveram resultado negativo em março foram: Informática e Telefonia, com -7,46%; Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -7,24%; e Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -5,04%.

No ramo mole, a variação entre março e fevereiro deste ano foi de 0,98%, contra 3,58% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 10,07%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 6,63%.

Em março, o desempenho ficou positivo para os segmentos de: Produtos Químicos, com 21,62%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com 3,45%; e Farmácias, com 0,53%. Já o resultado negativo ficou para o segmento de Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -23,12%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	17,52%	46,98%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	17,51%	45,52%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	18,15%	254,26%
Inclusões de Débitos	23,97%	32,33%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	24,34%	32,42%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-85,29%	-50,00%
Exclusões de Débitos	-8,35%	110,02%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-8,35%	110,11%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	0,00%	16,67%
Varição da Base de Inadimplentes	0,23%	0,86%
Varição no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	1,50%	0,84%
Valor Variação do valor total das dívidas	-0,85%	-3,12%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de 17,52% no volume de consultas em relação a fevereiro de 2022 e de 46,98% na comparação entre março de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas aumentou 17,51% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou um aumento de 18,15%. O volume de inclusões de débitos aumentou 23,97% no comparativo entre os meses de março e fevereiro de 2022. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -8,35%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 o aumento foi de 110,02%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,23% na comparação com fevereiro de 2022 e aumento de 0,86% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes

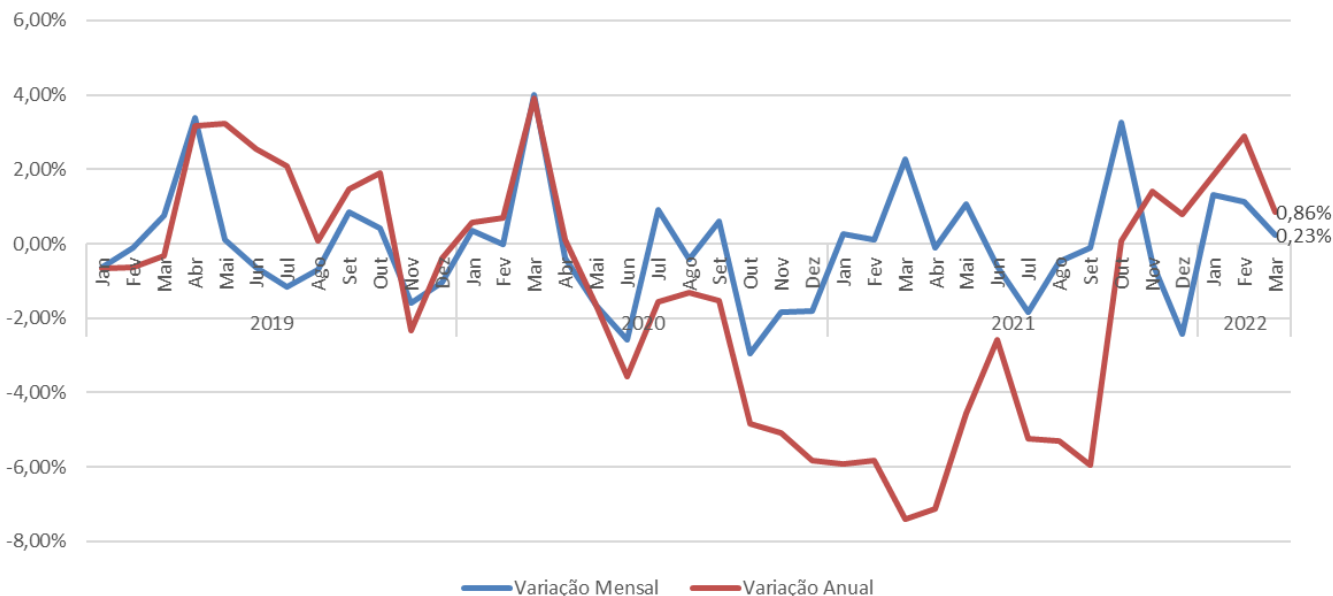


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em março de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de março apresentou um leve movimento de queda, o que revelou uma tendência no comportamento da série. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos. O estoque de dívidas teve uma taxa de -0,85% contra -0,47% do mês anterior. Já no ano, o estoque de dívidas foi negativo em -1,32%. Em doze meses a queda é de -1,24%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2021 temos uma variação mensal do estoque de valor de -3,12%. No ano, o estoque acumulado era de -3,82% e em doze meses -11,32%. Como se pode observar o período de 2021 a 2022 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Março-22	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês		1,50	-0,85
Var. Ano		3,19	-1,32
Var. 12 meses		18,19	-1,24
	Março-21		
Var. Mês		0,84	-3,12
Var. Ano		2,18	-3,82
Var. 12 meses		11,50	-11,32

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento de 1,50% no mês, de 3,19% no ano, e de 18,19% em doze meses, superior ao índice de fevereiro,

quando atingiu 17,43%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação de 0,84% em março de 2022, de 2,18% no ano, e de 11,50% em doze meses.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

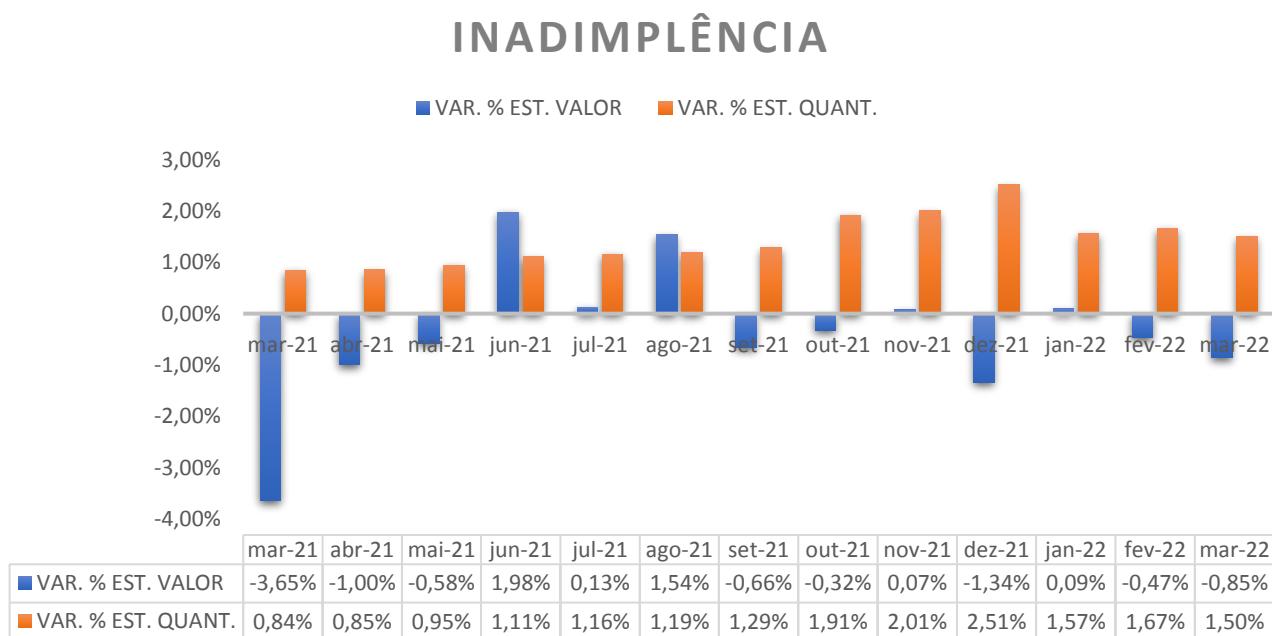


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em março de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2022 em comparação a 2021 podemos afirmar que neste mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. Já em termos do número de registros os sinais são de estabilidade.

4 Considerações Finais

O mês de março fechou em queda no varejo caxiense. O primeiro trimestre do ano foi marcado por três meses consecutivos de queda no comparativo mês a mês. Porém, este período também marcou a retomada dos resultados positivos nos comparativos com o ano anterior. Sem menosprezar a relevância das quedas nos comparativos mensais, nossos esforços sempre estão relacionados aos indicadores que medem a retomada do varejo no médio e longo prazo. Por isso, o desempenho geral de 19,45% no comparativo com março de 2021 e de 5,15% no acumulado do ano servem com base para nos deixar muito confiantes para o ano que está por vir.

A inflação voltou a aumentar neste mês, o que nos mantém em alerta, pois é fundamental que, dentro deste ano, possamos ver um recuo real nestes índices.

Caxias do Sul, 25 de abril de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul